

IDA Sul Instituto de Desenvolvimento Ambiental

Raimundo Irineu Serra - Cefluris

NOTÍCIAS – NOTÍCIAS- NOTÍCIAS –

OS BONS RESULTADOS DA ORGANIZAÇÃO

Os filiados do IDA/ CEFLURIS no sul do nosso continente vêm a algum tempo construindo um caminho de cooperação baseado num programa de ampliação das condições de participação de todos dentro da área de desenvolvimento sócio ambiental.

Já temos há algum tempo uma Coordenação regional, Secretaria e Tesouraria unificadas proporcionando uma maior agilidade junto a sede no Céu do Mapiá.

Da mesma forma a distribuição deste primeiro número do Boletim IDA Sul, compromissado em chegar a casa de cada um dos associados uma vez por trimestre, traduz a necessidade de uma maior integração com o que está acontecendo pelo Amazonas e na Mata Atlântica, nosso bioma de atuação natural, e de preferência que estas notícias cheguem em casa acompanhadas de toda a clareza possível.

Com a interação dos associados do sul será possível o desenvolvimento de programas de cooperação nas mais diversas áreas ampliando inclusive as que já estão em funcionamento, como a Jurídica e a de Planejamento e Projetos.

Assim se faz necessário a criação do escritório do IDA Sul que terá um papel de grande importância para a ampliação da rede de representação de projetos e programas de desenvolvimento além da vendas dos produtos da Amazônia e em especial da Cooperar.

1º Encontro Mundial do IDA/CEFLURIS

O Instituto de Desenvolvimento Ambiental Raimundo Irineu Serra – IDA/CEFLURIS está convocando a todos os associados para o 1º Primeiro Encontro Mundial a ser realizado na Vila Céu do Mapiá, Floresta Nacional do Purus, de 05 a 20 de janeiro de 2 000. A ocasião será uma excelente oportunidade para a reunião das delegações de filiados de todo o mundo

debaterem os melhores caminhos de cooperação ao trabalho que está sendo desenvolvido junto as comunidades da Amazônia.

As relações de cooperação que estão sendo desenvolvidas no interior da floresta tem frutificado. Recentemente a Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus – COOPERAR que está sendo apoiada pelo IDA, recebeu mais um estímulo – um adiantamento de R\$2.100,00 para o encaminhamento do registro orgânico dos seus produtos. O adiantamento, realizado por La Vall D'or, uma empresa de chocolate artesanal pertencente a associados do IDA em Lérida, Espanha será pago com produto da usina de óleos, manteiga e pasta de cacau.

Ao longo do ano passado foram realizadas diversas iniciativas de cooperação, possibilitando alguns bons investimentos na área de projetos:

- O grupo espanhol Engenheiros Sem Fronteira, a partir de projeto desenvolvido com a AMICA, de Madri, Espanha, aportou mais de 60 mil dólares em equipamentos de placas solares e capacitação para o benefício das comunidades da Flona Purus além de um investimento extra na secagem de frutas tropicais na ordem de seis mil dólares;

- O Ministério do Meio Ambiente, através do Projeto Demonstrativo A (PD/A) aprovou dois projetos de 20 mil dólares cada um. voltados para o desenvolvimento sustentado, tendo como executora a AMVCM, com supervisão do IDA além de um outro projeto, de 20 mil US\$ para o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pauini, também na linha do desenvolvimento sustentado.

O benefício na região é grande (são quase mil pessoas que poderão ser atendidas pelo potencial dos projetos). É o resultado da ação de planejamento do IDA e de articulação com os grupos organizados no sul do Brasil e Brasília.

PD/A- Projetos de Desenvolvimento Sustentado

Já está na fase final de implantação os dois projetos que a Associação dos Moradores da Vila Céu do Mapiá (AMVCM) está desenvolvendo com o Ministério do Meio Ambiente através do PD/A, um voltado para o Desenvolvimento sustentado da Floresta Nacional do Purus e entorno com a secagem de frutas tropicais (banana, etc.), outro para o beneficiamento de óleos vegetais (andiroba, gergelim, castanha, cacau).

O IDA/CEFLURIS está participando de toda as etapas dos projetos, desde a sua elaboração, encaminhamento e execução e ainda apoia o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Pauini em outro projeto junto ao PD/A para outra usina de óleos vegetais.

COOPERAR gera renda com frutas desidratadas

Em janeiro de 2.000 a Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus – COOPERAR está completando um ano de fundação. Já em fase final de registro está programando a sua primeira reunião geral para janeiro próximo no Céu do Mapiá quando será apresentado um balanço das atividades.

Em recente prestação de contas na Fazenda São Sebastião, na Boca do Igarapé Mapiá, foi apresentando o resultado de quase um ano de trabalho e de investimentos múltiplos tanto por parte dos associados como de organizações financiadoras.

Num comercio solidário junto aos associados do IDA em todo o Brasil a COOPERAR já vendeu 450 quilos de bananas desidratadas gerando renda no Amazonas. O ganho, em média o valor de um salário de R\$ 136,00 foi distribuído aplicando o critério de produtividade. Foram beneficiadas 16 pessoas e ainda além de Ter em estoque mais 400 quilos de produto com os custos totalmente cobertos.

A produção é cooperada entre o pessoal da Fazenda São Sebastião e os moradores do Igarapé Mapiá, com o apoio do IDA/CEFLURIS. O total de venda até agora é de R\$ 3.450,00 gerando mais de

vinde salários para os produtores e o pessoal do beneficiamento na Fazenda São Sebastião onde está instalada uma das secadoras.

Este programa faz parte dos projetos que estão sendo desenvolvidos com o Ministério do Meio Ambiente e PD/A São ao todo três projetos, dois da AMVCM e um do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Pauini. A Associação está desenvolvendo um projeto voltado para o reflorestamento de áreas degradadas ao longo do igarapé Mapiá e a formação de Sistemas Agroflorestais (SAF's) com nativas da Amazônia e fruteiras, além da capacitação na secagem das frutas tropicais.

O outro projeto está dirigido para a extração de óleos vegetais a partir do extrativismo e do plantio de espécies voltadas para a extração do óleo.

A COOPERAR está estruturada a partir destes dois projetos e mais o do Sindicato, também para a extração de óleos vegetais, além da parceria com o grupo espanhol Engenheiros Sem Fronteira na instalação de mais duas secadoras de frutas.

Ao todo foram investidos mais de 70 mil dólares em produção e capacitação no último ano na região.

AMVCM vai encaminhar projeto ao Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA)

Em cooperação com um grupo de trabalho constituído por associados que atuam na área ambiental em Brasília, a AMVCM está encaminhando carta consulta de proposta para a obtenção de recursos destinados à realização do Plano de Uso da Floresta Nacional do Purus, sede da Vila Céu do Mapiá.

A proposta tem boas possibilidades de ser aprovada pois todos tem interesse na implantação do projeto. Aliás, o Plano de Uso da Flona faz parte dos objetivos do Acordo de Cooperação celebrado entre a AMVCM e IBAMA em novembro de 97 e que tem duração de cinco anos.

Este tipo de levantamento vai proporcionar um amplo estudo de utilização da Flona em benefício dos seus moradores, possibilitando o uso diversificado das diversas fontes de recursos.

Será possível um planejamento mais profundo da atual ocupação do Céu do Mapiá tendo em vista um amplo leque de atividades: da visitação esotérica até a sustentabilidade de todo o movimento a partir do desenvolvimento de agro indústrias voltadas para o extrativismo e produção orgânica.

IDA SUL Proposta de Abertura de Escritório no Sul

Ao longo do último semestre de 99 foi discutida entre os filiados no IDA nos Estados do Santa Catarina, Rio Grande do Sul, da Argentina e do Chile, a necessidade de criação de um escritório de representação no sul com mais autonomia para a comunicação interna e a captação de recursos visando o desenvolvimento de projetos na região do Céu do Mapiá e do Juruá e da Mata Atlântica.

Esta proposta foi ganhando corpo e agora deverá ser apresentada no 1º Encontro do IDA/CEFLURIS que será realizado no Céu do Mapiá em janeiro próximo. Os escritórios de apoio nas diversas regiões brasileiras se apresentam como uma solução inteligente para enfrentar a intensa demanda que o Instituto tem recebido através de pedidos de ajudas humanitárias que na realidade traduzem a inexistência de oportunidades de trabalho em toda a região.

Com a nova abertura do Juruá esta necessidade de geração de oportunidades de desenvolvimento vem se intensificando cada vez mais. Já se tem todo o programa que está sendo desenvolvido aqui pelo IDA Sul e agora começa a ampliação dos grupos de trabalho em São Paulo e Brasília.

A proposta é parte da reforma administrativa iniciada há dois anos – é a sua terceira etapa, o amadurecimento total, Prevê a constituição de escritórios do IDA em diversas regiões e nos diversos países que ficarão responsáveis pelo desenvolvimento do trabalho do Instituto e toda a sua relação com a Amazônia.

Vale observar que a criação no início deste ano do Fundo Administrativo na região do IDA Sul foi o primeiro passo para a melhor verificação da eficiência deste sistema de gerenciamento e descentralização.

Rádio Jagube

Desenvolvendo um trabalho pioneiro na floresta a Rádio Jagube está com a sua programação aberta para receber fitas com programas experimentais De todos os associados que queiram desenvolver algum trabalho na área de cidadania, cooperativismo, educação ambiental e produção orgânica.

Todo o material que puder ser destinado na área de programação, inclusive equipamentos que estejam disponíveis podem ser encaminhados para o nosso escritório que o transporte para o Mapiá será providenciado.

Atualmente o trabalho da rádio vem sendo desenvolvido pelo trabalho dedicado dentro das possibilidades técnicas limitadas de uma rádio com alcance de

cinco quilômetros de ação. As transmissões podem atingir um público de aproximadamente 500 pessoas e poderá se tornar num dos melhores instrumentos para a educação que a Associação dos Moradores da Vila Céu do Mapiá poderá contar.

Nativas da Mata Atlântica

A Associação Comunitária Espiritualista Patriarca São José, na Vargem Grande, norte da Ilha de Santa Catarina, acaba de receber financiamento do PD/A no valor de 20 mil dólares para o desenvolvimento de um programa de educação ambiental, desenvolvimento e distribuição de 50 mil mudas de nativas da Mata Atlântica.

O programa prevê a participação da comunidade do bairro e deverá mobilizar Um bom grupo de pessoas na comunidade. O mesmo grupo está constituindo a Cooperativa Ecológica da Ilha de Santa Catarina/ECOOPERAR que está trabalhando em conjunto com a COOPERAR do Amazonas.

Para receber o IDA Sul em casa

Preencha a ficha anexa e remeta para o IDA Sul. Você vai receber o nosso boletim trimestral em casa.

IDA SUL Caixa Postal 186 – Florianópolis, SC 88010 – 000 (revisar o endereço e bolar a ficha de forma que tenha o número da filiação social.)